



Bem-Vindo à disciplina:

ÉTICA & BIOÉTICA EM SAÚDE

Na **aula 3**, iremos abordar os **Conselhos Profissionais** relacionados à questão da **Ética e Bioética em Saúde**, conhecendo mais a fundo os seus objetivos, o exercício profissional de quem atua na área e a importância desses conselhos no que tange à segurança dos pacientes/clientes e dos profissionais de saúde. Conhecendo as funções do profissional da área de saúde e o que cada Conselho desempenha, fica mais fácil compreender como exercer sua profissão de forma clara e dentro das normalidades éticas e morais.



APRESENTAÇÃO

Todos os profissionais devem possuir uma **instituição** que supervisione, regule e oriente seu exercício de trabalho de forma correta, sendo essa a principal função dos **Conselhos Federais** e dos **Conselhos Regionais**.

Quando uma função ou uma atividade é aceita como uma profissão, é o Congresso Nacional que tem a responsabilidade de aprovação. Se essa profissão já está delimitada em um exercício profissional e responde a um planejamento ético, político e profissional, quem efetiva o projeto da profissão é o Conselho Regional.





APRESENTAÇÃO

É de reponsabilidade de qualquer profissional ter o registro de sua classe no Conselho que lhe couber, e é de incumbência dos Conselhos organizar esses profissionais de acordo com as mesmas **normas, leis, princípios éticos** e **preceitos profissionais**.

As profissões da área da saúde são de extrema importância para o desenvolvimento sustentável de uma sociedade, e os Conselhos têm autonomia para orientar, disciplinar e fiscalizar as atividades desses profissionais.

COMO SE ELEGEM OS **CONSELHOS?**



Talvez colocar o "V" no debaixo, já que a mulher na imagem está indicando o quadrado inferior, caso não seja uma imagem já pronta.

Os Conselhos profissionais são constituídos por profissionais da área, com direção eleita por **democracia**, pelos membros que demonstram interesse.

Esses conselhos têm a função de realizar os registros dos profissionais, de averiguar e regularizar as profissões e verificar a presença de registros exigidos para a prática delas, sendo considerados formas de governo especiais ou corporativas.

A fiscalização de cada profissão se dá pelos acordos específicos de cada uma.



RIGOR COM **EQUILÍBRIO**

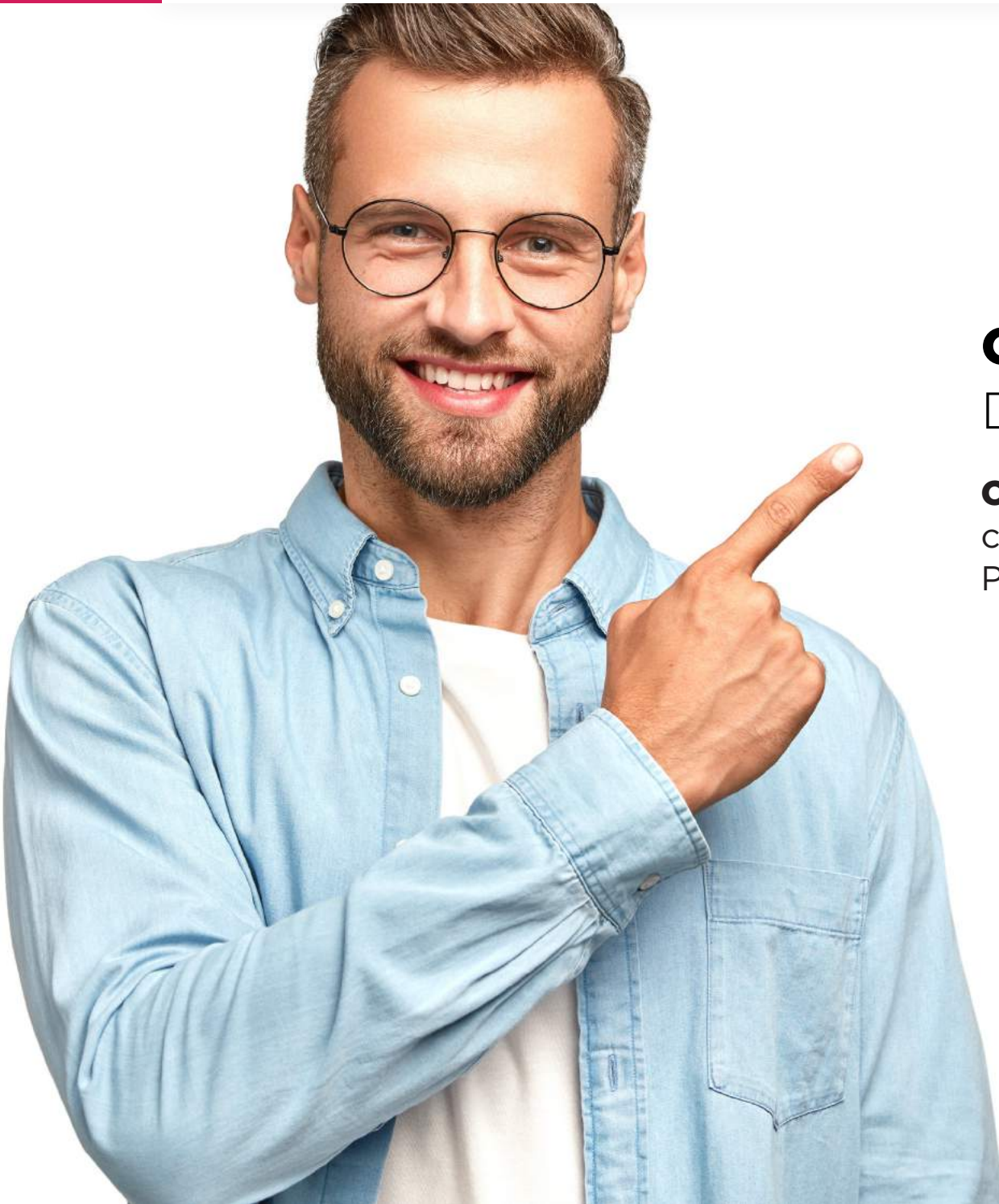
Como veremos na explanação do conteúdo, os Conselhos são importantes, pois eles exercem um papel de **Estado**, pois são eles que observam se o profissional que está exercendo sua profissão está atuando legalmente. Eles também investigam o exercício da profissão pelos profissionais não habilitados, impõem multas àqueles profissionais que não estão regulamentados, ou que estão fazendo algo que possa prejudicar os pacientes/clientes, e até revogam a licença dos profissionais implicados nessas irregularidades.





RIGOR COM **EQUILÍBRIO**

Então, podemos dizer que as fiscalizações dos Conselhos ocorrem para defender e cuidar da sociedade em relação aos profissionais que não oferecem uma boa **qualidade** de seus **serviços/atendimentos**, possibilitando segurança para todos os indivíduos que precisam do trabalho desses profissionais.



OBJETIVOS DA AULA

Conhecer a funcionalidade, bem como o papel dos Conselhos Profissionais na área da saúde.

O PAPEL DOS **CONSELHOS**



Os Conselhos Profissionais desempenham um papel muito importante na sociedade, pois são eles que garantem a **qualidade de atendimento** para os pacientes, sem que sejam prejudicados na questão da qualidade.

Esses conselhos também têm a função de defesa dos pacientes e dos profissionais de saúde que estão devidamente **regulamentados** e buscam uma **boa qualidade** em saúde.

OS DEVERES



Disponível em: https://crfgo.org.br/painel/geral/sistema/arq_noticias/noticias_1572521216.png.
Acesso em: 26 out. 2020.

As funções desempenhadas pelos profissionais de saúde são de responsabilidade de fiscalização dos Conselhos Profissionais. Cada classe profissional tem seu **Conselho Nacional e Estadual**, que realizam todas as fiscalizações necessárias, como, por exemplo, se o profissional de saúde está desempenhando seu exercício profissional de forma correta.

Os profissionais recebem dos Conselhos o documento para o exercício profissional.



PROTEÇÃO & **REGULARIZAÇÃO**

Os Conselhos Profissionais protegem e regularizam o exercício profissional, representando, em juízo ou não, os **interesses gerais** e **individuais** dos profissionais, visando, assim, assegurar a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Na democracia, os Conselhos Profissionais também contribuem para o fortalecimento dos mecanismos de **controle social** e para a **democratização** das políticas públicas. Fazem isso vinculando o projeto ético-político-profissional a um projeto social mais amplo (REZENDE, 2007).



VÍNCULOS **EMPREGATÍCIOS**

Muito profissionais desempenham suas atividades de trabalho por meio de vínculos de contratos no exercício de sua profissão, tendo sua remuneração vinculada a um salário. As ações dos Conselhos Profissionais vão além de fiscalizar e regulamentar as profissões, esses conselhos também estão voltados para as **atividades da sociedade**, na **proteção dos direitos essenciais** e **indispensáveis** dos indivíduos. Os diversos Conselhos têm priorizado ações que estimulam a qualificação de profissionais e trabalhadores, promovem melhores condições de trabalho, democratização das relações profissionais, participação nos espaços de controle social, universalização das políticas sociais, garantia do direito ao acesso humanizado dos serviços públicos e estímulo à participação popular, em articulação com os vários segmentos da sociedade (REZENDE, 2007).



SINDICÂNCIA **PROFISSIONAL**

Os Conselhos das classes dos profissionais de saúde são responsáveis por:

- **Representar** a classe;
- **Regulamentar** as atividades do exercício desses profissionais;
- **Fiscalizam** as atividades da profissão, a fim de garantir que os serviços prestados estejam sendo oferecidos de forma adequada e apropriada para a população em geral;
- **Orientar** os profissionais quanto aos seus serviços e efetuam registros dos profissionais para que possam exercer sua profissão de forma correta e dentro dos trâmites legais.



PROFISSÕES **DA SAÚDE**

Esses conselhos existem para que as pessoas formadas possam exercer suas profissões. As profissões consideradas da área da Saúde, segundo o Conselho Nacional de Saúde (Resolução nº 287, de 8/10/98), são:

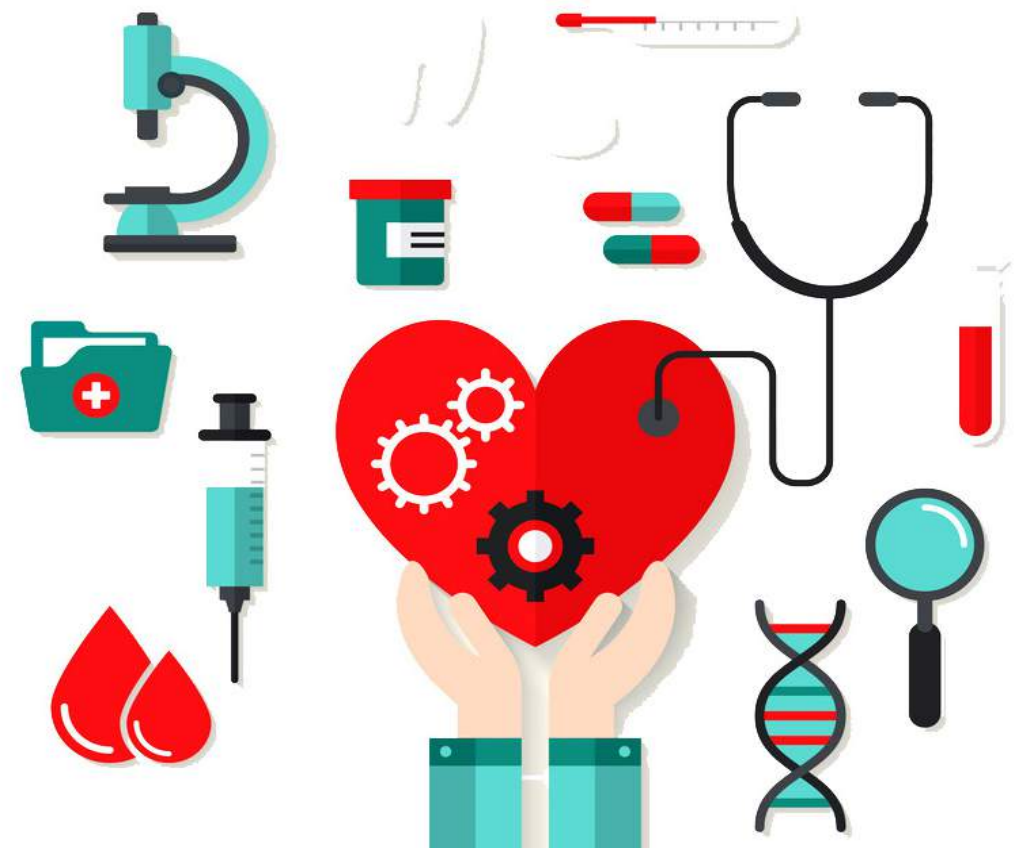
- Assistência Social.
- Biologia e Biomedicina.
- Educação Física, Enfermagem.
- Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia.
- Medicina e Medicina Veterinária.
- Nutrição.
- Odontologia.
- Psicologia.
- Terapia Ocupacional.



A EVOLUÇÃO DOS CONSELHOS

Com o passar dos anos, percebeu-se a necessidade de que vários serviços fossem prestados para a sociedade de modo cada vez mais especializado. Foi preciso, portanto, a organização desses serviços, a fim de **preservar** e **prevalecer** os interesses da sociedade, que exigiu profissionais mais qualificados e habilitados para exercer a sua profissão, sem causar danos e prejuízos aos seus pacientes/clientes.

CONSELHOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE **REGULAMENTADOS**



Disponível em: <https://blog.tangerino.com.br/wp-content/uploads/2017/04/79279-rh-na-area-de-saude-por-que-isso-e-importante.jpg>.
Acesso em: 28 out. 2020.

Por isso as profissões são **regimentadas** e **regularizadas** pelos Conselhos, os quais prestam todo o suporte para determinada profissão, orientando os profissionais, zelando pela ética da profissão sobre todas as áreas de atuação, regulamentando e fiscalizando a atuação deles em seus ambientes de trabalho, para garantir a **integridade** dos pacientes/clientes.



Qualquer área profissional deve estar devidamente registrada em seu Conselho Federal e Estadual.

O registro nos Conselhos não estabelece somente o assentimento e a concordância para que o profissional da área da saúde possa desempenhar as suas funções, mas representa, acima de tudo, a segurança e a proteção da comunidade em relação:



Aos maus profissionais da saúde; a indivíduos sem graduação, exercendo a profissão **ilegalmente**;



Aos **riscos** que cercam as pessoas pela falta de fiscalização;



A situações que **comprometem** a qualidade e a confiança dos atendimentos prestados.



MEDIDAS **DE PROTEÇÃO**

Ainda que aparente que os proveitos e os benefícios das ações dos Conselhos sejam voltados apenas para a sociedade, os profissionais inscritos em seus devidos conselhos também são beneficiados e apoiados de várias formas. Uma delas é serem **protegidos** dos profissionais concorrentes, desonestos, que não estão habilitados devidamente para exercer seu exercício profissional, ou mesmo de colegas de profissão que não se atentam para as condutas éticas.

Os profissionais que participam de uma classe **fortalecida** e **valorizada** pelos seus princípios e valores, que têm a estruturação de seus Conselhos, recebem incentivos, valorizações e os amparos necessários para exercerem corretamente sua profissão.



COMPROMISSO ÉTICO

Os Conselhos, cumprindo com seu dever, atuam diretamente no controle ético e técnico-profissional, o que lhes confere a dimensão de seu compromisso **social**.

É preciso haver segurança, confiança e respeito na relação dos Conselhos com os profissionais no exercício de suas funções (CÔRTE, 2016).



DEVER JURÍDICO

Conforme Lima (2004) e Freitas (2002), a natureza jurídica leva ao entendimento de que a regulamentação profissional é uma questão de cidadania. Primeiro, porque, em essência, as ações desses órgãos visam **garantir** a prestação de serviços de informação aos cidadãos brasileiros com uma qualidade presumida e, por isso, lutam para que esses serviços sejam prestados por profissionais habilitados, única maneira de assegurar que as funções social e ética das profissões sejam cumpridas de modo **eficaz**.



SÍNTESE ●○

Os Conselhos profissionais são grupos que se destinam ao **controle** e **fiscalização** de profissões regulamentadas em seu exercício profissional.

Como vimos no decorrer desta aula, os Conselhos têm uma natureza autônoma e regem o correto exercício profissional de suas classes.

Esses conselhos foram criados a partir de aprovação **constitucional** para as representações de Estado, associações e uniões profissionais, tendo a responsabilidade de normatizar e fiscalizar o exercício de diversas profissões regulamentadas, além do direito de cobrar contribuições necessárias a sua manutenção.



SÍNTESE

É de extrema importância que, como profissionais de saúde, saibamos quais as **funções** dos Conselhos Profissionais para que possamos, de certo modo, ficar atentos a qualquer situação que possa acontecer com nossa classe e com a sociedade.

Sabemos que os Conselhos têm o papel de **orientar** os profissionais sobre o exercício profissional; **zelar** pela ética da profissão em todas as suas áreas de atuação; **regular** e **fiscalizar** os limites de atuação profissional; **registrar**, **cadastrar** e **manter** dados sobre os profissionais; normatizar as diretrizes de cada profissão.

Eles também agem sobre os interesses da sociedade, a fim de garantir atendimentos com profissionais **qualificados** e **habilitados**.

REFERÊNCIAS

CHAVES JUNIOR, A. C. **A importância dos conselhos profissionais para a sociedade atual**. 2013.

Disponível em: <https://crn5.org.br/wp-content/uploads/2013/04/A-import%c3%a2ncia-dos-conselhos-para-a-sociedade-atual.pdf>.

Acesso em: 05 nov. 2020.

CORTE, A. R. **O papel dos conselhos de fiscalização profissional e sua importância para a sociedade**. 2016.

Disponível em: <http://www.parlamentoconsultoria.com.br/2018/wp-content/uploads/2016/02/O-papel-dos-Conselhos.pdf>.

Acesso em: 05 nov. 2020.

FREITAS, L. M. P. **Procedimentos fiscalizatórios**. Fortaleza, 2002.

REFERÊNCIAS

KUNH, C. **O papel dos conselhos profissionais**. Julho de 2020. Disponível em: <https://www.hnt.com.br/artigos/o-papel-dos-conselhos-profissionais/177710>. Acesso em: 05 nov. 2020.

LIMA, R. **Conselhos Federal e Regional de biblioteconomia**: papéis e responsabilidades. Brasília, 2004.

REZENDE, M. T. M. O papel social dos conselhos profissionais na área da saúde. **Rev. soc. bras. fonoaudiol.** São Paulo, v. 12, n. 1, Jan./Mar. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342007000100002. Acesso em: 05 nov. 2020.

SALIBA, N. A. et al. Conselhos de saúde: conhecimento sobre as ações de saúde. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v.43, n. 6, nov./dez. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122009000600007. Acesso em: 05 nov. 2020.